



INFORME Direção Nacional

NOV-02

Brasília, 08 de novembro de 2017.

Plantão de Direção: Rogério, Toninho, Darci e Eurídice.

Em Brasília: Gibran e Jupiara Castro (reunião do FENTAS E CNS)

INFORMES NACIONAIS

INSTALAÇÃO DO CNG/FASUBRA

O CNG será instalado no dia 13/11, na Universidade de Brasília, com espaço físico e infraestrutura montada na Sala de Reuniões do SINTFUB e nas dependências da FASUBRA.

Contato:

Fone/Fax: 61-3349.1772

E-mail: cngfasubra@fasubra.org.br

COMPOSIÇÃO DO CNG E FUNDO DE GREVE

Transcrição do Estatuto, disponível no home page da Federação, no link Estatuto.

CAPÍTULO VIII DO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO SETOR DAS FEDERAIS

Artigo 76 -A Greve Nacional será aprovada em Plenária do Setor das Federais, com a maioria dos delegados, convocada para este fim, após exposição dos resultados das Assembleias Gerais das Entidades de Base.

Artigo 77 - O Comando Nacional de Greve do Setor das Federais será instalado a partir da data de deflagração da Greve e dissolvido ao final do movimento paredista.

Artigo 78 - Na Plenária Nacional do Setor das Federais de deflagração da Greve será definido a data de deflagração e o eixo da Greve.

Artigo 79 - No momento de deflagração da Greve será constituído o Fundo de Greve no valor de 15% (quinze por cento), uma única vez, da arrecadação extra para o Fundo de Greve das entidades filiadas.

Artigo 80 - No caso das entidades que não descontarem o Fundo de Greve, haverá um acréscimo de 2,5% (dois e meio por cento) na arrecadação mensal da entidade para a FASUBRA, pelo período que durar a Greve.

Artigo 81 - A FASUBRA Sindical depositará mensalmente, em conta específica para constituir um Fundo de Greve, percentual equivalente a 5% (cinco por cento) de sua arrecadação.

Artigo 82 - A obrigatoriedade de repasse do Fundo de Greve recai sobre todas as entidades filiadas da FASUBRA Sindical do Setor das Federais.

Artigo 83 - Ao final do movimento paredista, o saldo financeiro será depositado em uma conta especial que só poderá ser usado em greve, salvo decisão de Plenária Nacional do Setor das Federais e/ou CONFASUBRA.

**DA CONSTITUIÇÃO
DO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO SETOR DAS FEDERAIS**

Artigo 84 - O Comando Nacional de Greve do Setor das Federais será constituído pela Direção Nacional da FASUBRA Sindical e por delegados das entidades de base filiadas, em greve, obedecendo à proporção indicada no Estatuto da Federação, no capítulo da eleição de delegados de base definida para a Plenária Nacional do Setor da FASUBRA Sindical, sem a figura do delegado de direção.

Artigo 85 - Compete ao Comando Nacional de Greve debater e deliberar sobre os rumos do movimento paredista durante o período da greve.

**TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DEFLAGRAM
GREVE.**

Cumprindo resolução da Plenária Nacional que aconteceu nos dias **21 e 22 de OUTUBRO, no Rio de Janeiro**, a grande maioria dos técnico-administrativos das universidades federais realizaram assembleias na semana do dia 10 de novembro DE 2017 e deflagraram o processo grevista. Nas assembleias várias entidades de base instalaram os comandos locais e algumas elegeram delegados para o Comando Nacional de Greve que se instalará no dia 13/11/17 em Brasília. Em vários estados está definida a participação das entidades de base nas atividades do Dia Nacional de Paralisação chamadas pelas centrais sindicais para o dia 10 de novembro A próxima semana é de organização e mobilização nas bases para reforçar a greve que e encaminhar os delegados para o CNG.

RESOLUÇÃO SOBRE CRECHE

RESOLUÇÃO SOBRE CRECHE 15 Garantir a participação das mulheres que têm filhos de zero a onze anos, com creches nas atividades de militância garantindo o financiamento pelas entidades de base acrescido o caso de homens pais que detenham a guarda dos filhos. Os filhos portadores de necessidades especiais não têm limitação de idade. No caso de a atividade ser nos fóruns da FASUBRA e a entidade de base não arcar com os custos das crianças, a FASUBRA arcará no momento e o valor será lançado como dívida para entidade de base. No caso das mães que cuidam sozinhas de seus filhos é garantida a participação dos filhos enquanto forem menores de idade tendo comprovado o problema na entidade de base.

A FASUBRA enfatiza a necessidade de que as entidades informem a quantidade de CRIANÇAS para atividades como: Plenária Nacional, Marcha, Acampamento e CNG, no máximo 1 (uma) semana antes dos referidos eventos, com vistas à preparação e otimização dos mesmos. Esclarecemos que a creche só será garantida para as pessoas que comunicarem com antecedência cumprindo os prazos.

As informações devem ser encaminhadas para o e-mail: fasubra@fasubra.org.br com cópia para mulheres@fasubra.org.br e cng@fasubra.org.br .

**QUADRO DAS ASSEMBLÉIAS DAS ENTIDADES SOBRE A DEFLAGRAÇÃO DA
GREVE.**

REGIÃO	APARTIR DO DIA 10/11				ESTADO DE GREVE	Entidades que ainda não definiram
	UNIVERSIDADE	ENTIDADE	Sim	Não		
NORTE	UFPA	SINDTIFES-PA	X			
	UFRA	SINDTIFES-PA	X			

	UFOPA	SINDTIFES-PA	X			
	UNIFESSPA	SINDTIFES-PA	X			
	UFAM	SINTESAM	X			
	UFAC	SINTEST-AC			Assembleia dia 14/11	
	FUFR	SINTUNIR				
	UNIFAP	SINSTAUFAP				
	UFRR					
	UFT	SINTAD-TO	x			
NORDESTE	UFPI	SINTUFPI	x			
	UFMA	SINTEMA			Assembleia dia 09/11	
	UFC	SINTUFCE			Assembleia dia 09/11	
	UNILAB	SINTUFCE				
	UFRN	SINTEST-RN			Assembleia dia 10/11	
	UFERSA	SINTEST-RN			Assembleia dia 10/11	
	UFPB	SINTESPB			X	
	UFCG	SINTESPB		-	-	
	UNIVASF					
	UFRPE	SINTUFEPE seção Rural			Assembleia dia 08/11	
	UFPE	SINTUFEPE seção Federal			Assembleia dia 08/11	

	UFAL	SINTUFAL	x			
	UFS	SINTUFS				
	UFBA	ASSUFBA			Assembleia dia 08/11	
	UFRB	ASSUFBA	x			
	UFOBA	ASSUFBA			Assembleia dia 08/11	
CENTRO OESTE	UFMT	SINTUF-MT	x		Assembleia dia 09/11.	
	UFGD	SINTEF	x			
	UFMS	SISTA-MS		x		
	UFG	SINTIFESgo			Assembleia dia 10/11	PARALISAÇÃO
	IFG	SINTIFESgo			Assembleia dia 10/11	PARALISAÇÃO
	IF Goiano	SINTIFESgo			Assembleia dia 10/11	PARALISAÇÃO
	UnB	SINTFUB		x	X	
SUDESTE	UFES	SINTUFES		x	x	
	UFF	SINTUFF	x			
	UFRJ	SINTUFRJ	x			
	UNIRIO	ASUNIRIO	X			
	UFRRJ	SINTUR-RJ	X			
	UNIFESP	SINTUNIFESP			Assembleia dia 10/11	
	UFSCAR	SINTUFSCAR	X			

	UFABC	SinTUFABC			Assembleia dia 08/11	
	UNICAMP	STU		x		PARALISAÇÃO
	CETPS	SINTEPS		X		PARALISAÇÃO
	UFMG	SINDIFES	X			
	UFVJM	SINDIFES	X			
	CEFET	SINDIFES	X			
	IFMG	SINDIFES	x			
	UFSJ	SINDS-UFSJ				
	UFJF	SINTUFEJUF	x			
	UFLA	SINDUFLA				
	UNIFAL	SINTUNIFAL		X	X	X
	UFV	ASAV			Assembleia dia 08/11	
	UFOP	SIND.ASSUFO P			Assembleia 10/11	
	UFU	SINETET-UFU				Ato dia 10/11
	UFTM	SINTE-MED			Assembleia 09/11	
	UNIFEI	SINTUNIFEI				
	UERJ	SINTUPERJ	x		EM GREVE A MAIS DE 6 MESES	
SUL	UFPR	SINDITEST-PR	X		Assembleia dia 10/11	
	UFTPR	SINDITEST-PR	X		Assembleia dia 10/11	
	UNILA	SINDITEST-PR	X			

	IFPR	Sindedutec				PARALISAÇÃO DIA 10/11
	UFFS	SINDTAE				
	UFSC	SINTUFSC			Assembleia dia 10/11	
	UFRGS	ASSUFRGS			Assembleia dia 10/11	
	UFCSPA	ASSUFRGS			Assembleia dia 10/11	
	FURG	APTAFURG			Assembleia dia 10/11	
	UFSM	ASSUFSM	X			
	UFPEL	ASUPEL	X			
	UNIPAMPA	SINDIPAMPA		X		ATO DIA 10/11

**** Dados a partir dos informes enviados pelas entidades de base, aferidos até o fechamento deste ID.**

RELATÓRIO DA REUNIÃO UNIFICADA DO FONASEFE E FONACATE 07/11/2017 LOCAL: SEDE DA FENAJUFE - BRASÍLIA

Presentes:

ANDES-SN, ASSIBGE, ANFFAsindical, ASFOC-SN, ASEMPT, ANESP, AFIPEA, CONDSEF, FASUBRA, FENAJUFE, FENASPS, SINDRECEITA, SINAL, SINAIT, SINASEFE, SINASEMPU, UNACON sindical.

Centrais presentes: CTB, CSP Conlutas, Pública.

Pauta:

1. INFORMES:

Informes do FONASEFE e FONACATE.
Informes das entidades presentes.

2. CONJUNTURA E CALENDÁRIO DE LUTAS.

Após um amplo debate e várias propostas das representações das entidades presentes na reunião, os principais encaminhamentos foram:

Calendário de lutas:

10/11/2017 (Sexta feira) – Dia nacional de paralisações, manifestações e protestos contra a reforma trabalhista e todos os ataques do governo Temer contra os trabalhadores. A reunião orienta as entidades a fortalecerem os atos que vão ocorrer nos estados. Em Brasília haverá manifestações pela manhã no espaço do servidor na esplanada dos ministérios e ao final da tarde na rodoviária.

20/11 (Segunda Feira) – Audiência Pública na CDH – Senado Federal as 14:30. Essa audiência pública vai debater no senado federal a defesa dos serviços públicos e o pacote de maldades do governo Temer contra o funcionalismo.

21/11 (Terça Feira) - Audiência Pública organizada pela ANDIFES na câmara dos deputados para discutir a crise das universidades públicas.

27/11 (Segunda Feira) - Tema: "Qual serviço público que queremos?" Auditório Nereu Ramos na câmara dos deputados às 14:00hs. Organização: FONACATE.

28/11(Terça Feira) - Caravana nacional do funcionalismo a Brasília com manifestações na esplanada dos ministérios.

29/11 (Quarta Feira) – Ato público no judiciário para anunciar ação jurídica contra a MP 805.

OUTRAS INICIATIVAS:

- Ofício solicitando audiência com o presidente da câmara e senado. Como também solicitar audiência com a liderança do governo e da oposição na câmara e no senado.

- Reunião das assessorias jurídicas das entidades do FONASEFE e FONACATE no dia 14/11/2017 na sede do SINAIT em Brasília. Tema: Ação contra a MP 805.

- Publicar uma nota pública das entidades do FONASEFE e FONACATE convocando a luta contra o pacote de maldades de Temer que atinge o funcionalismo e os serviços públicos.

Pauta de reivindicações acordados entre as entidades presentes:

- Em defesa dos serviços públicos de qualidade para a população.

- Revogação e retirada de todas as MPs e PLs que atacam o funcionalismo.
Ex: MPs 805 e 792/ 2017. PL 116/2017.

- Não a reestruturação das carreiras do funcionalismo! Nenhum direito a menos!

- Não a reforma da previdência!

- Revogação da EC 95, Não a reforma do ensino, Não a reforma trabalhista, pelo fim das terceirizações.

- Contra as privatizações, não a entrega do patrimônio público!

- Abaixo o ajuste fiscal contra os trabalhadores / Que os bancos e as grandes fortunas paguem pela crise!

Próxima reunião: Dia 16/11 às 14 horas. Local: Condsef em Brasília.

MANIFESTO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA SUPERIOR LANÇAMENTO DA FRENTE NACIONAL EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR

A educação pública, em seus diferentes níveis, vem recebendo intensos ataques no sentido da desestruturação do seu caráter público, gratuito, laico e socialmente referenciado.

No último período, temos lutado contra o avanço dos projetos escola sem partido, sofremos a imposição da contrarreforma do ensino médio pelo governo Temer, além da militarização da educação básica e da tentativa de imposição dos parâmetros da Base Nacional Comum Curricular, entre outros. No ensino superior sofremos com o corte de verbas, que tem se intensificado, para

garantir o financiamento do setor privado, desconsiderando as necessidades para a manutenção do tripé ensino-pesquisa-extensão, base de sustentação das instituições públicas de ensino superior.

As universidades públicas estaduais, municipais, federais e os institutos federais, Faetec e CEFET, nunca foram tão atacados. As verbas que já eram insuficientes para a manutenção, com os sucessivos cortes, hoje impactam de forma desastrosa essas instituições. Limita-se cada vez mais sua autonomia didático-científica, administrativa e financeira. Com a aprovação da Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos públicos por 20 anos, a educação pública, gratuita e de qualidade está fortemente ameaçada. Não há, por exemplo, destinação de verba para investimento na previsão orçamentária das instituições federais de ensino para 2018. Outro exemplo de ataque contundente são os sucessivos atrasos e parcelamentos de salários que têm sido promovidos nos estados do RJ, RS, RN e MG.

O cotidiano das instituições de ensino já sofre com a suspensão de concursos, contratação de professores voluntários, corte de bolsas de estudo, pesquisa e extensão, corte nas verbas para manutenção, congelamento, parcelamento e atraso de salários, congelamento de progressões e promoções, demissão de trabalhadoras/es terceirizadas/os em massa, etc. Enquanto isso, a ruptura do caráter público e gratuito tem sido defendido pelos setores mais conservadores, inclusive o poder judiciário, que aprovou a cobrança nos cursos de pós-graduação, que havia sido refutada até mesmo por esse congresso corrupto! Nossas alternativas para a manutenção de nossas instituições NÃO podem ser as parcerias público-privadas, nem a venda de serviços pelas instituições ou mesmo a cobrança de mensalidade. Somos CONTRÁRIO (A)S à privatização da Educação Pública Superior!

É momento de reagirmos na mesma intensidade aos ataques impostos pelo governo federal, governos estaduais e municipais. É necessário darmos visibilidade nacional aos retrocessos na educação e por isso criamos a Frente Nacional em Defesa das Instituições Públicas de Ensino Superior, envolvendo diversas entidades, organizações, movimentos sociais e estudantis.

Nossa tarefa é fazer reverberar a luta em defesa das instituições públicas de ensino superior em todas as regiões, criando frentes estaduais conjuntas com todos os níveis da educação pública, pois a luta é a mesma!

A educação pública é uma conquista do (a)s trabalhadores (a)s e por todo (a)s deve ser defendida. As Universidades Públicas, Institutos Federais, Faetec e CEFET são um patrimônio da população.

Por uma educação pública, gratuita, laica, estatal, democrática e socialmente referenciada!

Não à privatização das Instituições Públicas de Ensino Superior!

Este documento foi lançado no ato em defesa da educação pública na UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) Documentos assinado por entidades nacionais da educação, inclusive a FASUBRA Sindical.

ATENÇÃO: CARTILHA DA GREVE ATUALIZADA E NOTA TÉCNICA

Segue o Link da cartilha da greve e Nota Técnica Medida Provisória n. 805/201.

Nota Técnica

<http://bit.ly/2hTvZSd>

Cartilha da Greve

<http://bit.ly/2AsXtWr>

NOVEMBRO NEGRO NA FASUBRA

A CONSCIÊNCIA NEGRA PARA ALÉM DE NOVEMBRO

Novembro é reconhecido como o mês da consciência Negra. A FASUBRA Sindical entende seu valor e grande importância para os Movimentos Negro, militantes que combatem o racismo, lutam pela igualdade Racial e para toda a comunidade negra brasileira. Em contraponto à onda de conservadorismo que atravessa o país, neste mês são reafirmadas bandeiras de luta como, a resistência quilombola, políticas de cotas, saúde da população negra, genocídio da juventude negra, violência contra mulher negra e etc. Para a Federação, entender o significado da consciência negra para esta comunidade, é entender sua trajetória desde a África negra, passando pelo processo de resistência à escravidão, até a "liberdade". Neste sentido, é necessário sair do estágio de alienação implementado pelo sistema capitalista e ainda de pensamento escravocrata, para a autoafirmação em busca do conhecimento da **identidade de ser negro**. A busca do valor histórico rompe o processo ideológico imputado durante todo esse período, negando a igualdade social. Embora tentem retirar a cultura histórica, ataquem a religião e desdenhem dos traços afros, a população negra resiste e enfrenta o debate cotidiano, contra esta sociedade com a consciência de que só através da luta ocorrerá a transformação. A tarefa da FASUBRA é revolucionar as ações, formando e conscientizando a todos companheiros e companheiras, seja de forma individual ou coletiva. Mostrar ferramentas que auxiliam o entendimento da necessidade de se libertar de um sistema que o escraviza, por meio da opressão do desgoverno Temer e os governos de plantão, que retiram, através das reformas, o mínimo de garantia do Estado em cumprir o seu papel social. Ter a consciência negra é tomar para si o protagonismo da história, lutar pela manutenção da cultura, por direitos sociais, negados pelo estado desde o dia 14 de maio 1888, e finalmente pela igualdade em um país onde a população negra é notoriamente maior. Por isso, torna-se necessário debater a nossa **consciência negra para além de novembro e do dia 20 de novembro**. A nossa **LUTA** deve ser todos os dias, nas ruas, nas escolas, nas universidades, nos terreiros, nas igrejas, para que um dia deixemos de assistir fatos que tem se tornado cotidiano e comum, o encontro de corpos de jovens negros desfalecidos nas ruas e vielas, o exército de reserva de trabalhadores e trabalhadoras negros e negras nas ruas, mulheres negras sendo agredidas e mortas. Organizar nossos jovens a partir dos guetos, dos morros e nas favelas para irem às ruas gritar por seus direitos, ocuparem as universidades públicas e transformar a periferia em um **Quilombo urbano de resistência torna-se urgente!**

A FASUBRA orienta as entidades de base que realizem debates, seminários e cursos para a militância, objetivando a formação de quadros políticos para combater o racismo.

DANDARA VIVE! ZUMBI RESISTE!

ESPORTIVO

Este manifesto foi apresentado, com a assinatura de diversos delegados na última plenária da FASUBRA no Rio de Janeiro.

MANIFESTO ESPORTIVO

Nós, Delegados e Delegadas participantes da Plenária Nacional, realizada na Cidade do Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de outubro de 2017, propomos à Direção Nacional a inclusão na programação do XXIII CONFASUBRA um dia ou tarde para a realização da **VIII COPA FASUBRA**, sendo nas modalidades feminina, a ser definida pela pasta Mulher Trabalhadora, e masculina, futebol Society, respeitando as seguintes faixas etárias: 18 a 30 anos, 35 a 50 anos de idade, 50 a 70 anos de idade e, ainda, jogos complementares sendo: dama, xadrez e turco.

Subscreve e assina:

Orientamos a entidades de base, que ainda não o fizeram, encaminhar para o e-mail da federação, fasubra@fasubra.org.br, a resolução de suas assembleias referente a deliberação da deflagração da greve para que possamos atualizar o quadro nacional das entidades.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

NOVEMBRO

08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS
10	DEFLAGRAÇÃO DA GREVE FASUBRA
10	Participar das atividades convocadas pelas centrais
13	INSTALAÇÃO DO COMANDO DE GREVE
DEZEMBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS